

Acontece

Agenda semanal

Seminário O papel do STJ na arbitragem doméstica e internacional

Dia: 14 de março

Horário: a partir das 9h

Local: Auditório do CJF

Reuniões prévias da TNU

Dia: 14 e 15 de março

Horário: a partir das 9h

Local: Sala de Sessões do CJF

Sessão de julgamentos da TNU

Dia: 16 de março

Horário: a partir das 9h30

Local: Sala de Sessões do CJF

Feira Orgânica do CJF

Dia: 16 de março

Horário: das 12h às 17h

Local: Térreo do CJF

Reunião do Comitê de Sustentabilidade

Dia: 18 de março

Horário: das 14h30 às 16h

Local: Sala 101-A



Fique por dentro

Próxima sessão do CJF está marcada para 7 de abril

O Conselho da Justiça Federal (CJF) informa que a sessão do dia 17 de março foi transferida para o dia 7 de abril de 2016, às 10h, na sede do órgão, em Brasília.

Na sessão do CJF, são julgados processos administrativos referentes a servidores, a magistrados federais e a projetos institucionais. Também são apreciadas propostas de atos normativos que regulamentam questões administrativas da Justiça Federal.



Fique por dentro

Portaria define expediente do CJF na Semana Santa

O Conselho da Justiça Federal (CJF) comunica que, em razão do feriado da Semana Santa, não haverá expediente no órgão nos dias 23, 24 e 25 de março. Com o feriado, os prazos processuais que se iniciem ou se completem nesses dias serão prorrogados para o dia 28 de março, segunda-feira.

A suspensão foi comunicada pelo presidente do órgão, ministro Francisco Falcão, por meio da Portaria nº 96, de 8 de março de 2016, e obedece o inciso II do art. 62 da Lei n. 5.010/1966.



Fique por dentro

Comunicado SAD: Readequação da distribuição de café nas unidades do CJF

A Secretaria de Administração informa que, motivada pela Resolução CNJ nº 185/2013, em que se destacou a necessidade de racionalização dos recursos orçamentários, bem como nas recomendações do TCU dispostas no Acórdão nº 1752, que tratou das medidas de eficiência e sustentabilidade por meio do uso racional pela Administração Pública, a Resolução nº 201, de 3 de março de 2015, definiu, em seu art. 2, que o CJF e os demais órgãos do Poder Judiciário deverão adotar modelos de gestão organizacional e de processos estruturados na promoção da sustentabilidade ambiental.

Assim, em sintonia com o Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário, será implantado pela SAD, a partir de segunda-feira (14), um novo procedimento para a distribuição de café a todas as unidades do CJF, que funcionará da seguinte forma:

- Serão disponibilizadas em cada copa e na SUSED duas garrafas de café (adoçado e sem

açúcar), de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. Elas não poderão ser removidas do local e não será autorizada a transferência do café das garrafas para recipientes particulares, exceto xícaras.

- Copeiras percorrerão todo o CJF oferecendo café às 10h, 14h e 16 horas.

No dia 17 de março, o Comitê de Sustentabilidade do CJF avaliará os resultados, dentro do objetivo da racionalização do gasto público, em comparação com o modelo atualmente em uso, divulgando, oportunamente, os mesmos.

Com base nos resultados alcançados, poderão ser realizadas alterações nos procedimentos com vistas ao atingimento das metas do Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário e da Resolução CNJ nº 185/2013.

A Secretaria de Administração conta com a compreensão e participação de todos.



Fique por dentro

Ministros e autoridades participam da abertura do seminário O papel do STJ na arbitragem doméstica e internacional

O corregedor-geral da Justiça Federal e diretor do Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal (CEJ/CJF), ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Og Fernandes, fez a abertura na manhã desta segunda-feira (14), em Brasília, do seminário O papel do STJ na arbitragem doméstica e internacional. Fernandes lembrou que a legislação que regulamenta a arbitragem no Brasil (Lei nº 9.307, de 1996, recentemente alterada pela Lei nº 13.129) está prestes a completar 20 anos de vigência e tem por objetivo a resolução de conflitos mediante a manifestação das partes em tema de Direito Patrimonial. Para ele, a meta do evento é “expandir conhecimentos sobre uma alternativa para estancar a sangria dos conflitos humanos e devolver tempo e vida às pessoas, mediante uma forma especial de fazer o Direito e aplicar a justiça”.

Presente à cerimônia, o diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), ministro do STJ Humberto Martins registrou que cada vez mais se discute no Brasil e no mundo o fortalecimento da arbitragem como forma de resolução de conflitos para conciliar os interesses dos envolvidos de maneira célere e segura, “dando vida e efetividade ao Direito”, disse. O ministro afirmou que, neste sentido, tem “a convicção de que os painéis que serão apresentados neste evento contribuirão para aprofundarmos as reflexões sobre a arbitragem”. E concluiu: “Justiça rápida é cidadania. A Justiça no Brasil é viável”.

Ainda na abertura, o ministro do STJ Paulo de Tarso Sanseverino um dos coordenadores científicos do evento, destacou que o seminário pretende salientar o papel do STJ para dar efetividade à arbitragem no Brasil. Apesar dos 20 anos de vigência, Sanseverino

relatou que a trajetória da Lei de Arbitragem no Brasil não foi tão fácil. “No começo houve uma grande resistência dos advogados, do Poder Judiciário, um grande ceticismo em relação ao instituto, culminando com uma ação no Supremo Tribunal Federal, para contestar a própria constitucionalidade da Lei. A verdade é que se afirmou que a Lei era constitucional e, posteriormente, a Emenda 45 atribuiu ao STJ a competência, inclusive, para a homologação de sentenças arbitrais estrangeiras”.

Compondo a mesa, o embaixador extraordinário e plenipotenciário da Embaixada da Suíça André Regli agradeceu ao convite para o seminário e afirmou que o Direito é o poder dos menos favorecidos e dos pequenos estados e nações, como a Suíça. “Por isso, a Suíça coloca muita ênfase na colaboração judicial internacional. Eu posso dizer que nos últimos dois anos a colaboração entre a Suíça e as instituições judiciais de todos os níveis do Brasil foi muito intensa e continua muito intensa, o que me alegra muito”, ressaltou Regli. Em suas palavras, o seminário realizado é mais um sinal dessa colaboração.

Os ministros do STJ, Luís Felipe Salomão, coordenador científico do seminário, e Nancy Andrighi, corregedora nacional de Justiça, também estiveram presentes à mesa de abertura.

Realização

A realização do seminário O papel do STJ na arbitragem doméstica e internacional é do Centro de Estudos Judiciários do CJF, em parceria com o Superior Tribunal de Justiça, a Enfam, o Instituto Innovare, a Associação Nacional de Juizes Federais (Ajufe) e a Fundação Getúlio Vargas.

Especialista alerta para os riscos dos excessos com a internet

A internet é sem dúvida uma das maiores e mais importantes ferramentas da vida cotidiana. Com os novos tempos e a evolução da tecnologia, mudamos nossa rotina e também a forma com que encaramos o mundo. Seja para se comunicar com amigos, familiares, fazer pesquisas, consultar informações ou apenas para entreter, a era cibernética é parte dos nossos dias e é fato que ela é essencial para a vida moderna, porém o excesso de seu uso pode causar doenças psíquicas e grande prejuízo para a vida social do indivíduo. Estudos recentes apontam que as alterações causadas no cérebro pelo exacerbo na utilização da web são similares aos efeitos de drogas químicas, como cocaína e álcool. Mesmo a dependência sendo comportamental, ela causa o mesmo desgaste nas pontas dos neurônios, assim como as drogas.

As crianças, por estarem ainda estruturando sua formação, são mais suscetíveis ao problema. Pesquisa realizada pela Public Health England, órgão de saúde do Reino Unido, mostrou que as que passam grande quantidade de tempo navegando na internet tendem a desenvolver algum distúrbio mental. Segundo os estudos, a exposição à rede por mais de quatro horas diárias representa um grande risco à saúde psíquica dos pequenos. Entre os sintomas estão: sensação de solidão, ansiedade, depressão, baixa autoestima e agressividade exagerada.

Para a psicóloga Lia Clerot, a palavra de ordem é prudência. "Com a popularização dos computadores, tablets e smartphones a tendência é que esse tipo de dependência se torne ainda mais comum e os pais precisam estar atentos a isso, o que se vê com frequência é que a tecnologia tem sido usada como um meio de livrar os pais da responsabili-

de de brincar, ensinar e estar com as crianças. O uso da web não é ruim, desde que seja feito com moderação" ressalta a especialista.

Segundo a profissional, o ideal é que os adultos tenham cautela na hora de estabelecer a rotina das crianças " É importante criar um ambiente equilibrado onde elas tenham horários definidos. É essencial ter tempo para estudar, brincar ao ar livre, ler, praticar esportes e ter convívio social com outras crianças. Os pais não podem usar a web como babá eletrônica. Para a formação deles é importante ter referencial, e isso vem dos adultos", diz Lia. Segundo a psicóloga é importante ficar atento aos sintomas, e percebendo alterações comportamentais é essencial buscar ajuda profissional. Para o tratamento são indicadas sessões de psicoterapia, tratamento psiquiátrico e em casos extremos o uso de medicação controlada.

Fonte: Jornal de Brasília



Acontece

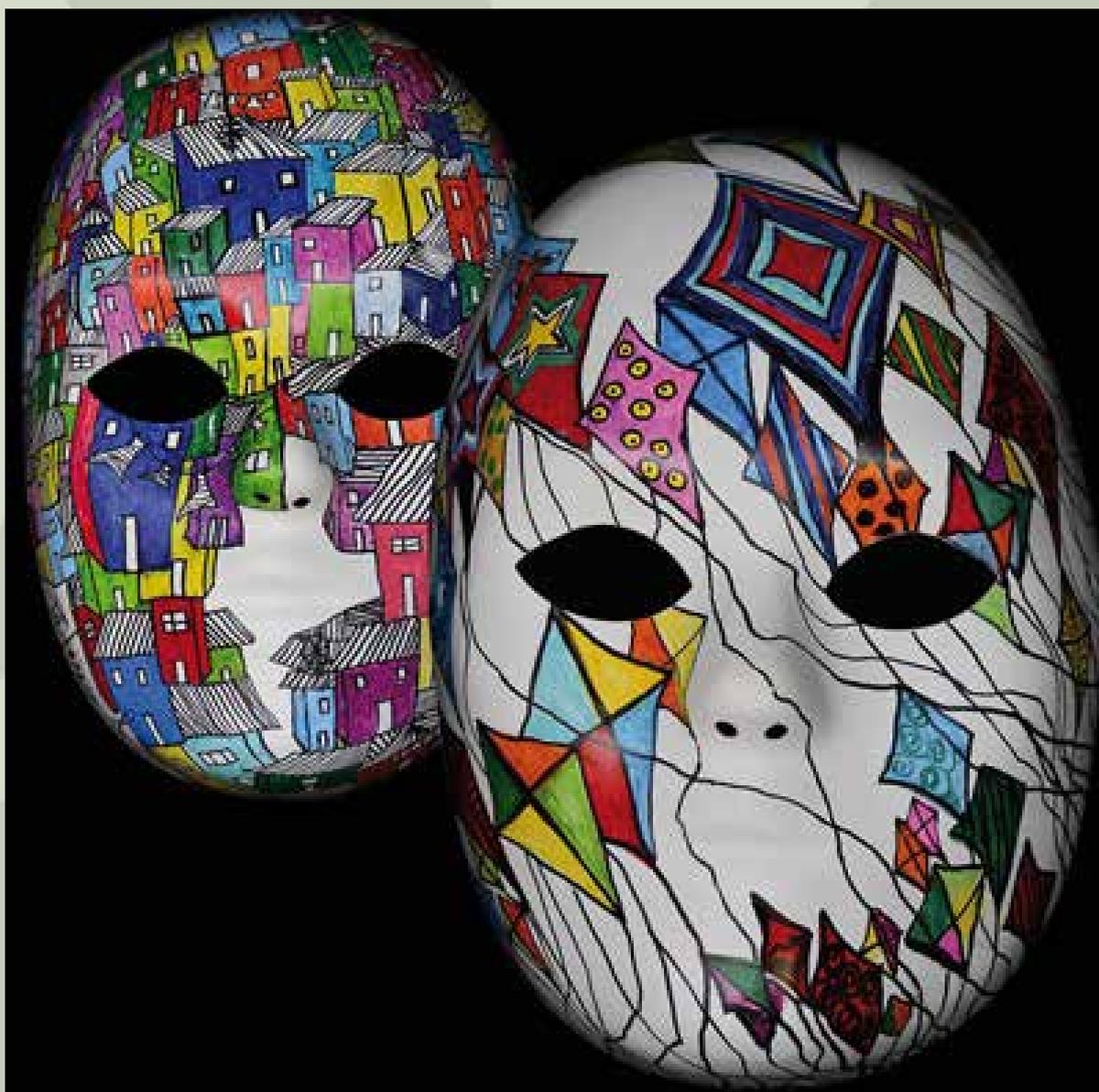
Ainda há tempo de visitar a exposição *Brasil, mostra a tua cara*

Termina na próxima sexta-feira (18) a temporada da exposição *Brasil, mostra a tua cara*, da artista plástica Patricia Secco, que traz para o STJ um trabalho original de pintura de máscaras. Na mostra você conhece as obras que revelam as várias faces do país, em cerca de 150 máscaras e telas elaboradas com diversos tipos de materiais e técnicas, como pintura acrílica e colagens. Há também criações mais antigas e algumas telas do novo trabalho *Metamorfose*, que trata do cuidado com o meio ambiente. Um tema que vai ao encontro da política do tribunal sobre sustentabilidade.

Segundo a artista plástica, a exposição busca retratar nossa fauna, flora, ídolos da música brasileira, como Cazusa e Rita Lee, e a realidade urbana, a exemplo das favelas cariocas e obras de Oscar Niemeyer em Brasília. “Como morei por 25 anos no exterior, queria mostrar um pouco do nosso país lá fora. Pensando nisso e na música do Cazusa, resolvi ‘mostrar a cara’ em máscaras”, conta Patricia Secco.

Não perca! As obras podem ser vistas das 9h às 19h, no 2º andar do Edifício dos Plenários. Mais informações pelos ramais 8460 e 8373.

Fonte: STJ



Parabéns

Aniversariantes da semana

15/03

Maria de Fátima Alves Saegussa
Centro de Estudos Judiciários

17/03

Ana Luisa Nogueira Aragão
Secretaria de Gestão de Pessoas

18/03

Helder Marcelo Pereira
Centro de Estudos Judiciários

20/03

César Augusto do Valle
Secretaria de Administração

